

## COMANDO NEGOCIA COM FENABAN CLÁUSULA SOBRE TELETRABALHO

O Comando Nacional dos Bancários apresentou ontem (4) aos representantes da Federação Nacional dos Bancos (Fenaban) uma série de propostas para regulamentar o teletrabalho. São diretrizes para regular o trabalho à distância na categoria, que chegou a ter cerca de 300 mil pessoas em home office. Questões como o agravamento da saúde após o teletrabalho, custos com equipamentos não compensados pelos bancos e jornadas de trabalho excessivas são alguns dos impactos levantados em uma pesquisa feita de 1º a 12 de julho, em meio à pandemia. A pesquisa serviu de base para a cláusula 56 da minuta de reivindicações, específica sobre o tema.

A pesquisa foi feita pelo Departamento Intersindical de Estudos e Estatísticas Socioeconômicas (Dieese), com cerca de 11 mil bancári@s que estavam em teletrabalho. A consulta mostra o impacto que o teletrabalho causou na vida da categoria. Um deles é que apenas 19% disseram que têm algum cômodo apropriado para o trabalho em suas casas. Quase metade dos consultados (44,8%) utiliza a sala



de suas casas como escritório de trabalho. Até a cozinha é usada no teletrabalho, opção de 5,1% dos bancári@s.

**Bancos** - Ao receberem a cláusula específica sobre teletrabalho, os representantes da Fenaban disseram que inicialmente não há consenso entre os bancos sobre negociar o tema e há quem queria fazer negociações individuais com os funcionários ou Acordos Coletivos por banco. No entanto, os negociadores da Fenaban afirmaram que a pesquisa apresentada é importante para ser melhor debatida entre os bancos. Após a cobrança do Comando de que o teletrabalho passe por negociação coletiva, vão levar o resultado da pesquisa para o setor com os argumentos levantados na reunião para reavaliarem e realinharem suas posições sobre o teletrabalho.

A Fenaban ficou de mostrar a pesquisa para os bancos, com todas as ponderações do movimento sindical, para que eles revejam esse posicionamento. A pesquisa do Dieese mostra que pioraram os indicadores de saúde na categoria, há efeitos na jornada de trabalho, custos maiores para quem está em home office, são indicadores que precisam ser respeitados.

**Próxima reunião** - O tema do teletrabalho será retomado durante as negociações entre o Comando e a Fenaban. A próxima reunião de negociação será amanhã (6), quando o tema a ser debatido será a questão do emprego.

Fonte: Contraf

## REUNIÃO DA MINUTA DE REIVINDICAÇÕES ESPECÍFICA DOS EMPREGADOS DA CAIXA SERÁ SEXTA-FEIRA



A primeira reunião de negociação entre a Comissão Executiva dos Empregados da Caixa (CEE/ Caixa) e o banco para debater a minuta de reivindicações para o Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) dos empregados da Caixa acontece na próxima sexta-feira (7).

As reivindicações foram definidas pelos 265 delegados e delegadas do 36º Congresso Nacional dos Empregados da Caixa Econômica Federal (Conecef), realizado em julho, de maneira digital.

A pauta de reivindicações está baseada em três eixos: Defesa da Vida (Democracia; Empresas Públicas; Bancos Públicos e Defesa da Caixa 100% Pública), Saúde (Saúde e Condições de Trabalho; Saúde Caixa e Funcef) e Direitos (CCT e ACT e Contratações).

O primeiro encontro vai discutir teletrabalho. O Movimento Sindical não sabe até quando se dará a pandemia. Mas, hoje da forma que está ocorrendo na Caixa o teletrabalho não é bom para o trabalhador. Não existe jornada, as metas são abusivas, não tem ergonomia, dentre outras irregularidades.

## TÁ NA REDE - POR DUKE



## CADÊ O PAPEL SOCIAL DOS BANCOS?

Reposição da inflação mais 5% não é só o que queremos. Os bancos podem fazer mais.



**NA LUTA COM VOCE**  
Sempre na Luta

